

Um bom exemplo de reabilitação profunda

Recuperação da Casa Senhorial Barata-Feyo

Em Alcochete, a empresa **L. N. Ribeiro Construções, Ld.^a** conduziu a empreitada de recuperação da Casa Senhorial Barata-Feyo, no âmbito de um projecto para Turismo de Habitação.



Aspecto geral da estrutura de piso



Fase de fixação das cintas por pregação



Asnas de madeira do salão

A Casa Senhorial Barata-Feyo destaca-se no tecido urbano da zona antiga de Alcochete pela sua presença marcante e situação excepcional junto ao rio, com vista privilegiada sobre o estuário do Tejo.

A sua antiguidade e importância patrimonial são testemunhadas pela existência de uma fonte quinhentista no pátio e por um conjunto de colunas Manuelinas no edifício adjacente a norte. A relevância histórica e artística de tais elementos mereceu a intervenção do IPPAR, que enunciou recomendações para a sua preservação e correcta integração na construção. Das escavações, acompanhadas por uma equipe de arqueólogos, foram também recuperados diversos artefactos centenários de cerâmica. O estado de abandono e a ruína parcial


de coberturas e pavimentos conduziu a uma operação prévia de consolidação das paredes-mestras, com aplicação de tirantes de aço, injeção e selagem de fendas, assim como a demolição de coberturas e pisos elevados.

A empreitada em apreço consistiu, no essencial, na reconstrução do edifício mantendo as paredes principais de alvenaria e a execução de novos pavimentos e coberturas em madeira em cumprimento de um projecto, da autoria do gabinete A2P, pautado pela ideia de restauro das estruturas existentes e mantendo o espírito e a forma de um edifício antigo.

Os pavimentos em soalho de madeira assentaram numa estrutura mista de vigas de madeira 16x8 e perfis de aço HEB200. Para as zonas húmidas optou-se por uma solução mista aço-

-betão, tipo pré-laje, com cofragem colaborante.

De salientar a forma de apoio dos pavimentos nas paredes; para não fragilizar as paredes mestras, utilizando o processo tradicional de encastramento das vigas, optou-se por uma solução menos intrusiva, com apoio das vigas em cintas de aço, cantoneira 120x120, ligadas às paredes por pregagens com varões de aço inox Ø16 afastadas de 0.50m.

As coberturas foram reconstruídas conforme as soluções originais com asnas e barrotes de madeira e telha portuguesa, resultando um conjunto de grande carácter e beleza. 

LUÍS RIBEIRO,
Engenheiro Civil,
L. N. Ribeiro Construções, Ld.^a